

Sudene será debatida em Colatina

WALTER CONDE

A economista Tânia Bacelar, que coordena o processo de recriação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), participará de um debate em Colatina. Segundo o presidente do Bandes, Haroldo Corrêa Rocha, ela não aceitou a discussão em Vitória. A reunião ocorrerá no dia 26, uma quinta-feira, entre 9h e 12h.

Bacelar defendeu que o debate ocorresse em uma cidade que estivesse na área de influência da antiga Sudene. Deverão estar presentes técnicos do Ministério da Integração Regional, representantes do Governo do Estado, além de empresários.

Debates semelhantes já ocorreram em todas as capi-

AJ163 86
tais nordestinas, além de grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Ontem houve um encontro em Recife. Estavam presentes técnicos de todos os Estados do Nordeste, além de Minas Ge-

rais e Espírito Santo, entre eles, Haroldo Corrêa Rocha.

O presidente do Bandes destacou a exclusão de 50 municípios capixabas da Sudene. Ele disse que Tânia Bacelar foi clara quando negou

acesso aos outros 50 municípios do Estado. Ela alegou que eles tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais elevado do que o Nordeste. Para Haroldo Rocha, porém, existe um equívoco no posicionamento.

Nessa ocasião, foi reapresentada a proposta de remodelagem do Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres), visando a apoiar as cidades que ficarão fora da nova Sudene. O temor, segundo Haroldo, é que ocorra um desequilíbrio na economia regional. Os 28 municípios da Região Norte terão o apoio da Sudene, proporcionando facilidades para atrair novos investimentos. Nos demais, haveria o apoio dos incentivos do Funres.

INCENTIVOS

Financiamento com juros mais baixos

No momento em que as altas taxas de juros provocam contradições dentro do próprio Governo, o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, anunciou ontem, no Recife, uma boa novidade para os empresários que queiram investir no Nordeste: o Fundo de Desenvolvimento Regional a ser criado com o ressurgimento da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) garantirá financiamentos para empresas a juros muito inferiores aos do mercado. Dependendo do caso, os juros podem ser até negativos, principalmente para os empreendimentos que se instalem no interior da região, levando empregos e desenvolvimentos a zonas como o semi-árido.